



## Proposta de aplicação da análise de conteúdo na construção de um instrumento de coleta de dados audiovisuais

Francisco Edvander Pires Santos<sup>1</sup>; Maria Giovanna Guedes Farias<sup>2</sup>; Virgínia Bentes Pinto<sup>3</sup>; Luiz Tadeu Feitosa<sup>4</sup>; Gabriela Belmont de Farias<sup>5</sup>

Recibido: 21 de julio de 2018 / Aceptado: 10 de octubre de 2018

**Resumo.** Este artigo consiste em uma das etapas metodológicas de uma pesquisa de mestrado em Ciência da Informação que tem por objetivo desenvolver uma política de informação para gestão de acervos audiovisuais numa universidade pública brasileira e que, para isso, exige a construção de um instrumento para coleta de dados. Apresenta como se deu a construção desse instrumento de pesquisa e de que maneira os primeiros dados coletados foram estruturados e analisados, por meio do método da análise de conteúdo, da técnica de decupagem e do uso do software Evernote. Como fundamentação teórica, aborda as definições para informação audiovisual e destaca os acervos audiovisuais de uma universidade pública brasileira, a fim de contextualizar o ambiente de pesquisa. Discorre acerca da análise de conteúdo à medida que aplica cada fase do método à análise dos vídeos que embasaram o estudo, definindo as categorias e subcategorias correspondentes à produção audiovisual de uma universidade pública federal, onde um programa de televisão foi selecionado para embasar a construção do instrumento de pesquisa. Como amostra, foram selecionados quatro programas intitulados UFCTV, exibidos no mês de junho de 2017, dos quais foram analisados e descritos 24 *videotapes* no total. Para tanto, apresenta as funcionalidades do software Evernote e discute as suas vantagens para a estruturação do instrumento de coleta de dados para análise de conteúdo audiovisual, com uso de diário de campo eletrônico e configuração de tabela no Evernote para preenchimento dos dados. Conclui que o percurso metodológico pode ser aplicado em pesquisas com outros tipos de acervos audiovisuais, e não somente o televisivo, mas que adequações serão necessárias na composição do instrumento de pesquisa.

**Palavras-chave:** Acervos audiovisuais; Informação audiovisual; Análise de conteúdo; Dados audiovisuais; Evernote.

[en] Proposal of applying the content analysis method at constructing a research tool to collect audiovisual data

**Abstract.** This article is one of the methodological stages of a research to get a master's degree in Information Science, which aims to develop an information policy to manage audiovisual collections in

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (Brasil)  
E-mail: edvanderpires@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará (Brasil)  
E-mail: mgiovannaguedes@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Ceará (Brasil)  
E-mail: bentespinto@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Ceará (Brasil)  
E-mail: tadeu.feitosa62@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Ceará (Brasil)  
E-mail: gabibfarias@gmail.com

a Brazilian university and to construct a tool to collect data focusing on carrying it out. I present how a tool to collect audiovisual data was constructed and how the first data collected were structured and analyzed, by using the content analysis method and a technique to describe moving images on a software called Evernote. As theoretical framework, I discuss some definitions on audiovisual information as well as about the audiovisual collections of a federal university in Brazil, which is the *locus* of this research. The content analysis is discussed as a method to analyze audiovisual materials, based on its stages to analyze the videos that were chosen to carry this study out, and also by defining categories and subcategories of the audiovisual production in the university, where a TV program was selected to construct the research tool. The TV program is named UFCTV, and I chose four programs presented in June, 2017, which are compound by 24 videotapes, completely analyzed and described on Evernote. Then, I present some functionalities of the software Evernote, as well as its advantages in constructing the research tool to analyze audiovisual content by using it as an electronic diary to collect data and to construct tables on it to fill the data in. I concluded the methodological stages can be applied to researches with other kinds of audiovisual material, and not only with TV programs, although some adequacies may be necessary to fit changes on the research tool.

**Keywords:** Audiovisual collections; Audiovisual information; Content analysis; Audiovisual data; Evernote.

## [es] Propuesta de aplicación del análisis de contenido en la construcción de un instrumento para recolección de los datos audiovisuales

**Resumen:** Este artículo expone una de las etapas metodológicas de una investigación de posgrado en Ciencia de la Información que tiene como objetivo proponer una política de información para la gestión de archivos audiovisuales en una universidad brasileña por medio de la construcción de un instrumento para la recolección de los datos. Se presenta el proceso de construcción de ese instrumento de investigación y de qué manera los primeros datos recolectados fueron estructurados y analizados, por medio del método del análisis de contenido, de la técnica de descripción audiovisual y del uso del software Evernote. El estudio teórico aborda las definiciones de información audiovisual y destaca los archivos audiovisuales de una universidad brasileña con el fin de contextualizar el ambiente de investigación. Se discute cada fase del método, definiendo las categorías y subcategorías correspondientes a la producción audiovisual de una universidad, donde un programa de televisión fue seleccionado para basar la construcción del instrumento de investigación. Como muestra, fueron seleccionados cuatro programas titulados UFCTV y exhibidos en el mes de junio de 2017, de los cuales fueron analizados y descritos 24 videos. Para ello, el artículo presenta las funcionalidades del software Evernote y discute sus ventajas en la estructuración del instrumento de recolección de los datos audiovisuales para análisis de contenido, con uso de diario electrónico y configuración de tabla en el Evernote para rellenar los datos. Concluye que el procedimiento puede ser aplicado en investigaciones con otros géneros audiovisuales, pero serán necesarias adecuaciones en la composición del instrumento de investigación.

**Palabras clave:** Archivos audiovisuales; Información audiovisual; Análisis de contenido; Datos audiovisuales; Evernote.

**Sumário:** 1. Introdução. 2. Metodologia. 3. Resultados. 4. Considerações finais. 5. Referências bibliográficas.

**Cómo citar.** Pires Santos, F.E.; Guedes Farias, M.G.; Bentes Pinto, L.; Tadeu Feitosa, L.; Belmont de Farias, G. (2018) Proposta de aplicação da análise de conteúdo na construção de um instrumento de coleta de dados audiovisuais en *Documentación de las Ciencias de la Información* 41, 85-100.

## 1. Introdução

A informação audiovisual provém da sincronização entre três elementos: texto, áudio e imagens em movimento, sendo registrada e arquivada em suporte físico ou digital, constituindo, assim, os acervos audiovisuais. Por meio da observação *in loco* e de conversas informais com professores, estudantes e técnico-administrativos em educação envolvidos na produção audiovisual de uma universidade pública brasileira, mais especificamente nos setores de comunicação social e marketing institucional e na coordenação do curso de jornalismo desta universidade, constatamos que é imensurável a perda informacional dos acervos constituídos a partir dessas produções.

Dentre os muitos registros audiovisuais gerados no ambiente universitário, destacam-se: os documentários e curtas-metragens entregues como trabalhos de conclusão de curso; os programas de rádio contendo acervos musicais, debates e coberturas de fatos históricos e políticos; os diferentes tipos de material instrucional voltado para o ensino a distância, como videoaulas, tutoriais e jogos didáticos; os registros culturais e artísticos, tais como as exposições teatrais e musicais, além da composição de arranjos e partituras; as gravações de eventos que agregam valor às discussões acadêmicas, principalmente através de palestras, videoconferências, cerimônias e premiações; os programas de televisão com reportagens importantes acerca do cotidiano da universidade.

Esses exemplos justificam a escolha dos ambientes selecionados para a aplicação de uma pesquisa de pós-graduação em Ciência da Informação, onde os acervos audiovisuais exigem coleta de dados e análise de conteúdo específicas, pautadas na realidade de cada um dos ambientes. Contudo, para este artigo, que lança as bases para a construção do instrumento de pesquisa, optamos por abordar o acervo televisivo da instituição, cujo arquivo de imagens corrobora a seguinte afirmação: *“fue desde un principio seleccionar, conservar y gestionar la producción y emisión para que pudiera ser reutilizada en la actividad diaria de ese medio de comunicación [...]”* (Hidalgo Goyanes, 2014: 18). Trata-se, portanto, do patrimônio audiovisual da universidade como foco de estudo, o que nos conduz a propor estratégias de gestão da informação e de análise do conteúdo audiovisual.

Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de pesquisas que tenham por objetivo explorar a pluralidade desses acervos, considerando as características de cada tipo de documento audiovisual e de acordo com o olhar e significado que uma determinada área do conhecimento atribui à informação audiovisual. O olhar das pesquisas em Biblioteconomia e Ciência da Informação certamente será diferente do olhar de áreas como Comunicação, Educação ou Mídias Digitais, mas que converge numa mesma lacuna: a necessidade de analisar e descrever o material audiovisual. É possível, então, trabalharmos na vertente interdisciplinar (Pombo, 2008) de pesquisas com informação e acervos audiovisuais, e uma das necessidades dessas pesquisas, que se constitui em objetivo deste artigo, é propor um instrumento para coleta de dados que permita a análise e descrição da informação audiovisual. Portanto, a finalidade deste artigo é apresentar como se deu a construção desse instrumento de pesquisa e de que maneira os primeiros dados coletados foram estruturados e analisados.

Antes disso, porém, abordaremos as características e dimensões da informação audiovisual, principalmente por esta ser nosso objeto de estudo. Recorreremos, então, a uma pesquisa bibliográfica que nos remeteu a textos da década de 1990 até o ano

de 2017. Como estratégia de busca no Portal de Periódicos da CAPES, pesquisamos pelos seguintes termos (nos idiomas português, inglês e espanhol): “informação audiovisual”; “documento audiovisual”; “coleção audiovisual”; “recurso audiovisual”; “mídia audiovisual”; “arquivo de imagens”; e “imagens em movimento”. Um dos assuntos trazidos nas publicações recuperadas gira em torno da técnica de decupagem, que é a descrição detalhada do conteúdo textual, sonoro e imagético do documento audiovisual.

Como método de pesquisa, utilizamos a análise de conteúdo, cujas etapas serão discutidas à luz do objeto de estudo. Visando ordenar os dados não estruturados, ou seja, os dados coletados a partir da organização da análise de conteúdo, elegemos o *software Evernote* para a construção do instrumento de coleta de dados do material audiovisual selecionado, tendo em vista que “*dada la falta de automatismos que interpreten el contenido de una imagen en movimiento, la descripción textual es hoy por hoy imprescindible.*” (López de Quintana Sáenz, 2014: 9).

A seleção do material, por sua vez, deu-se conforme o *locus* escolhido para este artigo: um programa de televisão produzido pela coordenadoria de comunicação social e marketing institucional de uma universidade pública brasileira. Trata-se de um ambiente que produz conteúdo próprio de informação audiovisual, e entendemos que, se não houver uma proposta de pesquisa destinada a explorar esse conteúdo, parte da informação audiovisual não será recuperada eficazmente. Desse modo, definimos como amostra quatro programas exibidos no mês de junho de 2017, considerando a veiculação de seis reportagens em cada programa, totalizando 24 *videotapes* analisados e descritos.

De antemão, esclarecemos que a análise de imagens audiovisuais é realizada por meio da técnica de decupagem, que consiste na descrição detalhada das ações apresentadas no material que é assistido, com base na sincronização entre texto, som e imagens em movimento. Trata-se da descrição dos movimentos dos personagens envolvidos nas ações, situações ou eventos, dos pormenores de cada lugar onde as ações acontecem, dos diálogos entre os envolvidos, do texto ou narrativa apresentada sobre a imagem, dos efeitos inseridos na edição de imagem e da forma como a imagem se apresenta para o pesquisador.

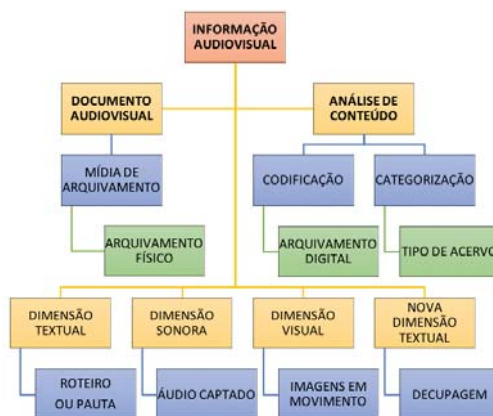
Além desses aspectos, devem ser levados em consideração: o tipo de mídia utilizada para gravação; a atribuição de palavras-chave; a equipe responsável pela produção do material, bem como os nomes dos colaboradores e entrevistados; os locais onde ocorreram as gravações ou filmagens; e a definição da minutagem, seja o tempo total de duração, seja o intervalo inicial e final do conteúdo analisado. Dessa forma, torna-se complexo (López de Quintana Sáenz, 2014) trabalhar com o audiovisual numa perspectiva científica, pois inúmeros fatores influenciam na análise e descrição das imagens, do som e do texto que compõem a informação audiovisual.

Partindo desse embasamento, é propício discutirmos as definições, características e dimensões da informação audiovisual. Na formação de acervos físicos, temos os documentos audiovisuais, que “*são obras que contêm imagens e/ou sons reprodutíveis reunidos em um suporte e que, em geral, exigem um dispositivo tecnológico para serem registrados, transmitidos, percebidos e compreendidos [...]*” (Edmondson, 2017: 27). Alguns dos tipos de suportes, também chamados de mídias de arquivamento, que registram a informação audiovisual são as fitas de vídeo, DVD, *Bluray*, dentre outros (International Federation of Library Associations and Institutions, 2017). O aparato tecnológico, a exemplo dos equipamentos de áudio e vídeo que

permitem a captura, leitura e transcrição do conteúdo desse material, está disposto em ambientes como as ilhas de edição e os arquivos de imagens de emissoras de televisão, agências publicitárias e produtoras independentes. Inter-relacionado aos documentos audiovisuais, temos a informação audiovisual gerada em ambiente digital, no qual prevalece o arquivamento em pastas, HD, *storage* e na *Web*, a partir de um formato de áudio (MP3, por exemplo) ou vídeo (MP4, WMV, AVI etc.) predeterminado e que permite o acesso em rede.

Na finalidade de analisar o conteúdo desses acervos, procedemos com a codificação e categorização do material (Bardin, 2016). Tanto para a análise de conteúdo dos acervos físicos quanto dos digitais, entender as dimensões da informação audiovisual deve ser a base de toda e qualquer análise. Essas dimensões refletem as etapas de pré-produção, produção, pós-produção, arquivamento e descrição da informação audiovisual. Para conteúdos cinematográficos e televisivos, por exemplo, o processo se inicia na dimensão textual, na qual a informação se materializa (Frohmann, 2008) à medida que as ideias são colocadas no papel através da composição de um roteiro ou de uma pauta. Ao trazer do papel para a realidade, procede-se com a captação do áudio e das imagens em movimento, que representam as dimensões sonora (Rodríguez Bravo, 2006) e visual (Joly, 2012), respectivamente. Por fim, surge uma nova dimensão textual no momento da decupagem (Caldera Serrano, 2014), ou seja, quando há a análise e transcrição fidedigna do conteúdo produzido. Na Figura 1, ilustramos as relações existentes entre cada uma dessas etapas:

Figura 1. Composição e dimensões da informação audiovisual.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Bibliotecários e arquivistas que trabalham com acervos midiáticos utilizam a decupagem como uma atividade de rotina. Mas de que forma trazê-la numa perspectiva metodológica enquanto instrumento de coleta e análise de dados a ser construído para pesquisas com o audiovisual? Para isso, recorreremos às bases teóricas da análise de conteúdo segundo Bardin (2016), aos conceitos de decupagem propostos por Caldera Serrano (2014) e à estrutura do *software Evernote* para a construção do instrumento de coleta de dados.

## 2. Metodologia

Laurence Bardin, professora-assistente de Psicologia na Universidade de Paris V, aplicou as técnicas da análise de conteúdo em investigações psicossociológicas e em estudos de comunicação de massa. Em sua publicação (Bardin, 2016), a autora apresenta a análise de conteúdo como método de pesquisa e enquanto técnica de análise de dados. Essa divisão é apresentada pela própria autora, uma vez que são lançadas as bases para delimitação e preparação dos objetos de estudo para análise (fases do método) e, posteriormente, discutidos os caminhos para se proceder com a análise dos dados coletados (fases da técnica). As fases do método são: organização da análise, codificação, categorização e inferência.

A organização da análise se subdivide em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e interpretação). Segundo Bardin (2016: 125-126), *“A pré-análise tem por objetivo a organização, embora ela própria seja composta por atividades não estruturadas, ‘abertas’, por oposição à exploração sistemática dos documentos.”* A pré-análise ramifica-se nas seguintes fases: leitura “flutuante”, escolha dos documentos a serem submetidos à análise e elaboração de indicadores que embasem a interpretação final.

A chamada leitura “flutuante” ocorre nos primeiros contatos com os objetos a serem analisados. No caso deste artigo, procedemos com essa leitura quando do acesso ao site, mídias sociais e canal no *YouTube* do ambiente de pesquisa, visando à familiarização com os vídeos produzidos. No método, a escolha dos documentos se dá com a delimitação do universo da pesquisa, constituindo o *corpus*, isto é, *“o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos.”* (Bardin, 2016: 126). Para este artigo, o *corpus* da pesquisa se constitui de quatro programas intitulados UFCTV. Há regras que influenciam na escolha dos documentos a serem analisados e, dentre essas regras, adotamos a de pertinência, pois ela especifica que *“os documentos retidos devem ser adequados enquanto fonte de informação, de modo a corresponderem ao objetivo que suscita a análise.”* (Bardin, 2016: 128).

Os indicadores, encerrando a pré-análise, foram elaborados com base nos primeiros vídeos assistidos, os quais receberam códigos após serem salvos em computador pessoal e possibilitaram a descrição das imagens, ou seja, a técnica de decupagem, cujas inferências foram feitas a partir da descrição do conteúdo. Portanto, as inferências se deram após a análise das imagens.

Apesar da exploração do material fazer parte da etapa de organização da análise, Bardin (2016: 131) deixa explícita a sua relação com a fase de codificação da análise de conteúdo. Para este estudo, cada um dos arquivos referentes aos vídeos assistidos recebeu um código baseado nas características do ambiente de pesquisa (ver Quadro 1):

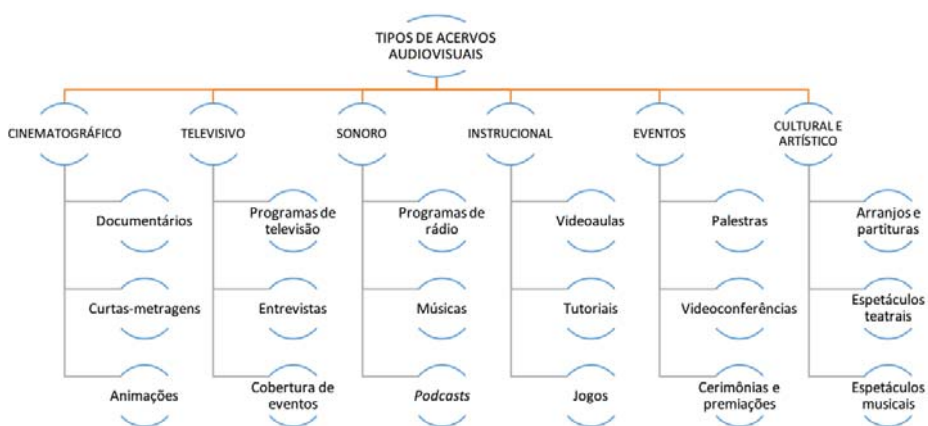
Quadro 1. Codificação do material analisado.

| AMBIENTE DE PESQUISA | TIPO DE ACERVO  | CÓDIGO DO ARQUIVO | SIGNIFICADO DO CÓDIGO  |
|----------------------|---|-------------------|--|
| Programa UFCTV       | Programa televisivo na íntegra, contendo entrevistas e cobertura de eventos | UFCTV_20170604    | Sigla do nome do programa e data de exibição no formato ano, mês e dia |
| Programa UFCTV       | Programa televisivo na íntegra, contendo entrevistas e cobertura de eventos | UFCTV_20170611    | Sigla do nome do programa e data de exibição no formato ano, mês e dia |
| Programa UFCTV       | Programa televisivo na íntegra, contendo entrevistas e cobertura de eventos | UFCTV_20170618    | Sigla do nome do programa e data de exibição no formato ano, mês e dia |
| Programa UFCTV       | Programa televisivo na íntegra, contendo entrevistas e cobertura de eventos | UFCTV_20170625    | Sigla do nome do programa e data de exibição no formato ano, mês e dia |

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Segundo Bardin (2016: 148), “A partir do momento em que a análise de conteúdo decide codificar o seu material, deve produzir um sistema de categorias.” Com isso, a autora apresenta processos, estratégias e exemplos de categorização (Bardin, 2016: 147-164). Dessa forma, para o desenvolvimento da pesquisa, foram estabelecidas seis categorias (ver Figura 2), de acordo com alguns dos tipos de acervos audiovisuais produzidos na universidade: cinematográfico; televisivo (foco deste artigo); sonoro; instrucional; eventos; cultural e artístico.

Figura 2. Categorias de análise.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

Diante da codificação e categorização, é preciso discutir as nuances da análise de imagens em movimento, que, em pesquisas com o audiovisual, deve, segundo o

nosso entendimento, interligar-se à etapa de exploração do material (Bardin, 2016: 131-132). Nessa perspectiva, complementando as fases do método da análise de conteúdo, recorreremos à técnica de decupagem na exploração dos vídeos selecionados. Nesse sentido, Caldera Serrano (2014: 149) traz a sua definição para decupagem: “*Las notas a tomar durante el primer visionado deben indicar la pertinencia del documento así como el nivel de análisis, lo cual puede depender de factores tales como el tipo de programa y el potencial de reutilización. Se deben metodizar los diferentes planos con los que se ha montado la pieza, destacando tanto a los personajes, lugares y temas visionados en el documento. Si fuera necesario, se realizará la descripción secuencia a secuencia de las imágenes [...] La descripción de planos se denomina ‘análisis cronológico’ o ‘minutado’ y consiste en anotar - conforme se van sucediendo los acontecimientos -, los planos y secuencias que configuran el contenido y la forma del documento, reseñando tanto a personajes, lugares, temas como todas aquellas cuestiones que se consideren relevantes desde el punto de vista visual o sonoro.*”

O autor corrobora que a forma de decupagem varia de acordo com o tipo de material audiovisual, ou seja, o nível de descrição não será o mesmo para um programa televisivo, uma campanha publicitária, um longa-metragem ou um documentário, por exemplo. Caldera Serrano (2014) estabelece, então, três fases para a decupagem: assistir ao vídeo original, extrair as informações relevantes e redigir um resumo do que foi assistido, em forma de texto jornalístico. No entanto, a estrutura de um resumo a partir da descrição de imagens dependerá do tipo de produção audiovisual. A fim de proceder com a decupagem, Caldera Serrano y Arranz Escacha (2013) apresentam uma categorização dividida em 13 áreas, das quais se destacam: indicação de responsabilidade; designação de título; descrição física do material; descrição temática do conteúdo; minutagem e data de produção ou exibição.

Inter-relacionando o método da análise de conteúdo com a técnica da decupagem, sintetizamos, na Figura 3, cada uma das fases e procedimentos:

Figura 3. Relação entre análise de conteúdo e decupagem.



Fonte: Elaborado pelos autores (2018), baseado em Bardin (2016) e Caldera Serrano (2014).

Em se tratando de análise de conteúdo e decupagem, consideramos importante ressaltar as duas correntes teóricas que embasam a análise e descrição das imagens em movimento (Caldera Serrano y Arranz Escacha, 2013). Uma visa descrever unicamente as imagens, em seguida o áudio e, por fim, unir ambos na descrição final; e a outra descreve o audiovisual com todos os seus elementos: áudio, vídeo e texto



sincronizados. Foi com base nesta última corrente que se deu a construção do nosso instrumento de coleta de dados, para a qual se fez necessário o uso de diário de campo eletrônico e de definições categoriais em forma de notas, que representam os dados coletados para análise. Nessa etapa da pesquisa, utilizamos o software Evernote.

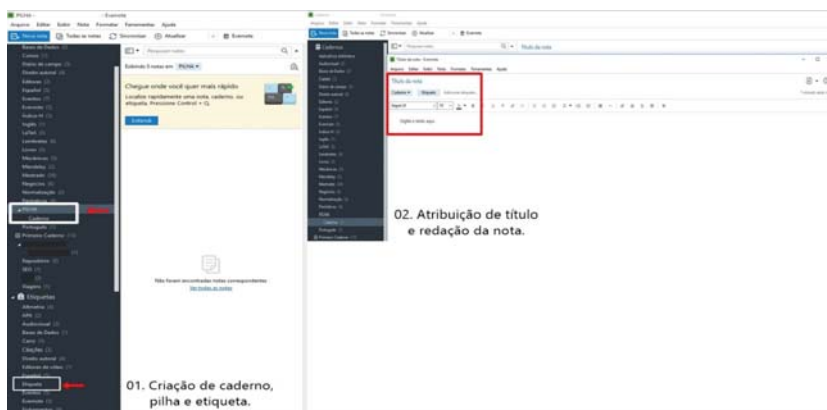
O *Evernote* é um *software* e aplicativo, com acesso também na *Web*, disponível nas versões gratuita e paga, destinado à criação, arquivamento e compartilhamento de notas em formato de texto, áudio e imagens. A sua estrutura é constituída por quatro elementos categoriais, a saber: notas, cadernos, pilhas e etiquetas. Foi tendo em vista esses recursos que decidimos utilizá-lo como diário de campo e na organização dos dados coletados para análise de conteúdo, duas etapas cruciais na construção do instrumento de pesquisa.

As notas são os textos, áudios ou imagens adicionadas ao *Evernote*, sejam criadas pelo próprio usuário, capturadas da Internet ou, ainda, arquivos anexados. Cada nota é inserida num caderno específico, o qual pode abrigar várias notas que tenham assuntos afins. Os cadernos agrupam, portanto, um conjunto de notas, que se tornam pesquisáveis à medida que o usuário alimenta a sua conta. Tomando como exemplo um diário de campo, ao definir uma nota, o primeiro passo será o pesquisador definir para qual caderno deseja enviá-la.

Assim como notas de assuntos afins compõem um mesmo caderno, vários cadernos de assuntos semelhantes poderão compor uma pilha, que facilitará a localização do texto salvo no *Evernote*. Nesse caso, o título da pilha serve apenas para que o pesquisador se guie no decorrer da alimentação dos dados, pois, ao ser exportado para PDF, como veremos mais adiante, o título da pilha não aparecerá no relatório. Essa constatação se deu na etapa de testes realizados antes da definição dos metadados que constam no instrumento. Além disso, o usuário ainda pode atribuir uma ou mais etiquetas para cada nota gerada, resultando numa maior possibilidade de recuperar o conteúdo armazenado no *software*. Toda nota pode ser exportada como um arquivo de extensão .pdf, .html, .mht ou .enex.

As Figuras 4 e 5 ilustram essa explanação sobre notas, cadernos, pilhas e etiquetas ao considerar o passo a passo na criação de uma nota e sua exportação em PDF a partir do *Evernote*:

Figura 4. Criação de caderno, pilha, nota e etiqueta.



Fonte: Elaborado pelos autores no *Evernote*.

Fonte: Elaborado pelos autores no *Evernote*.

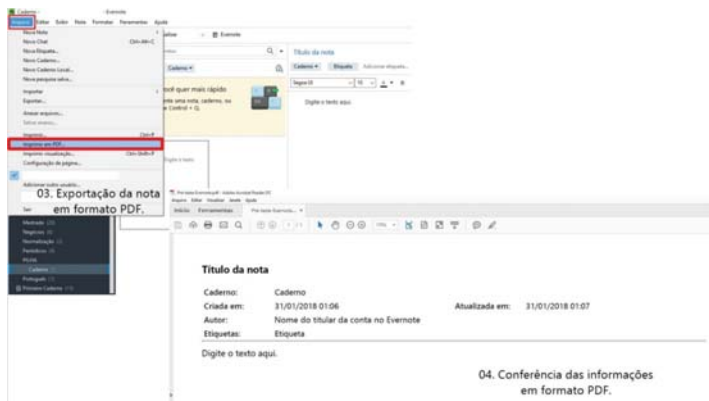


Figura 5. Exportação da nota para PDF.

Com base nessas funcionalidades, discutiremos, a seguir, os resultados obtidos na construção do instrumento de coleta de dados e na análise do *corpus* selecionado para este artigo.

### 3. Resultados

Após a explanação acerca de análise de conteúdo e decupagem, bem como sobre a categorização do *Evernote*, apresentaremos a construção de um instrumento de coleta de dados no intuito de organizar a análise e descrição do material audiovisual selecionado para este artigo.

O programa de televisão escolhido para esta pesquisa trata-se de uma revista eletrônica, intitulado Programa UFCTV, destinado a apresentar o cotidiano de uma universidade pública brasileira. Exibido semanalmente em televisão aberta e disponível na íntegra em canal próprio no *YouTube*, o acervo audiovisual é constituído por reportagens que trazem em seu conteúdo entrevistas, cobertura de eventos, agenda cultural, fatos e notícias relevantes para a comunidade universitária e também para a comunidade externa. Cada programa tem a duração aproximada de 20 a 30 minutos.

O programa teve sua primeira exibição no dia 02 de março de 2008, numa emissora de televisão aberta e de caráter público, afiliada ao Governo do Estado do Ceará (Brasil), cuja parceria durou até o início de 2016, onde a última exibição em televisão aberta foi a do dia 08 de março do referido ano. Apesar disso, permaneceu sendo postado na íntegra em canal próprio do *YouTube*, e todos os vídeos estão disponíveis para livre acesso. Em 12 de março de 2017, passou a ser exibido por outra emissora de televisão, desta vez afiliada à Câmara Municipal de Fortaleza, além das postagens no *YouTube* e no site da universidade. Há ainda o planejamento de consolidá-lo como uma *Web TV* da instituição, na finalidade de se produzirem programas e entrevistas de curta duração.

Considerando a classificação de programas televisivos proposta por Aronchi de Souza (2004: 92-169), o UFCTV se enquadra no gênero educativo, inserido na categoria educação, sob o formato de entrevista e reportagem, gravado, com imagens de

externa. Produtores, repórteres, cinegrafistas, editores de texto e de imagem, apresentadores, bolsistas e estagiários constituem a comunidade interna do programa, cujas matérias são produzidas a partir de pautas pensadas pela equipe de jornalistas, mas também enviadas como sugestão pela comunidade universitária ou solicitadas pela Reitoria e por outras instâncias da universidade.

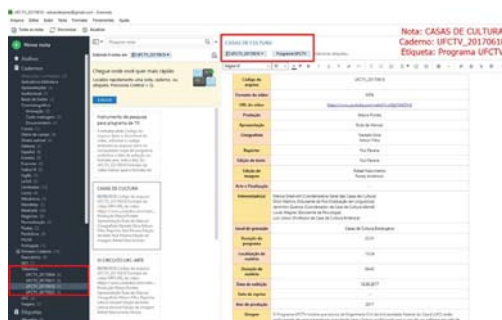
Existe a convergência de mídias (Jenkins, 2009) entre o material que é produzido para o programa e para os demais veículos de comunicação da universidade, a saber: *site*, mídias sociais, jornal impresso e eletrônico, revista impressa e eletrônica (publicada de 2000 a 2013), boletim semanal de notícias, portal Agência UFC e emissora de rádio. Também são gravados vídeos institucionais, de curta duração, que esclarecem dúvidas dos servidores e divulgam, para o público em geral, os diversos ambientes da universidade.

Visando à construção do instrumento de coleta de dados para análise de conteúdo dos vídeos, selecionamos o programa exibido no dia 18 de junho de 2017, por apresentar uma matéria a respeito das oportunidades de que a universidade dispõe para os estudantes terem acesso ao ensino de língua estrangeira, diante do contexto de internacionalização da universidade. Na reportagem, apresentam-se dados estatísticos de alunos formados nos cursos de extensão universitária e fotografias antigas da época da fundação desses cursos. No *Evernote*, a construção se deu da seguinte forma:

- a) o título da nota foi definido pelo assunto principal, também chamado de retranca, abordado no *videotape*: CASAS DE CULTURA;
- b) como título do caderno, foi atribuída uma codificação que representa a sigla do programa e a data de exibição no formato ano, mês e dia: UFCTV\_20170618;
- c) para a etiqueta, cuja finalidade é a de categorizar os cadernos segundo um tema predeterminado, optamos pelo nome do programa por extenso: Programa UFCTV;
- d) o título da pilha, a qual reúne os cadernos de mesma ordem, recebeu o nome da categoria referente ao tipo de acervo analisado: televisivo.

Os dados da nota no *Evernote* foram definidos a partir das informações sobre o vídeo analisado, mais especificamente por meio da construção de uma tabela, nomenclatura atribuída pelo próprio *software* na opção Inserir Tabela, na qual estabelecemos duas colunas para alimentar os dados. Na Figura 6, ilustramos o instrumento de pesquisa construído no *Evernote* para a análise de conteúdo do Programa UFCTV:

Figura 6. Instrumento de coleta de dados construído no *Evernote*.



Fonte: Elaborado pelos autores no *Evernote*.

Na coluna esquerda da nota (cores que se alteram entre amarelo e salmão), especificamos os metadados para descrição do vídeo: código e formato do arquivo salvo em computador pessoal; URL de acesso ao vídeo na Internet; nomes dos responsáveis pela produção, apresentação, edição de texto e imagem, arte e finalização e nome do cinegrafista, repórter e entrevistados da matéria; ambientes que serviram como local de gravação; minutagem relacionada à duração do programa, localização do *videotape* e tempo de duração da reportagem; data de exibição, reprise e ano de produção; sinopse, decupagem e palavras-chave para a descrição do áudio e das imagens em movimento; atribuição de crédito às imagens de arquivo, isto é, a menção da fonte nos casos em que imagens forem extraídas de outros locais para uso na matéria; redação de nota ou observação, se necessárias; e referência bibliográfica no estilo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Após o preenchimento dos dados no instrumento de pesquisa, clicamos no menu Arquivo e selecionamos a opção Imprimir em PDF, que permite a exportação da nota com todos os dados inseridos no *software*, os quais se tornam pesquisáveis tanto através da caixa de busca na interface do *Evernote*, denominada Pesquisar Notas, quanto pelo PDF exportado. Os arquivos em PDF referentes à análise e descrição de cada *videotape* constam como documentos suplementares deste artigo.

Do programa que serviu de teste para a construção do instrumento de pesquisa, codificado como UFCTV\_20170618, convém destacar os *videotapes* analisados e descritos por ordem de minutagem, considerando que o tempo total do programa é de 22 minutos e 31 segundos:

- a) 00:43 SOFTWARE TQS: Passagem da apresentadora; Professor e alunos de Engenharia Civil em sala de aula; Apresentação do software TQS; Alunos em elaboração de projetos estruturais; Professor Augusto Albuquerque fala sobre o software TQS; Repórter explica as funcionalidades do TQS; Imagens de uso do software TQS; Passagem do repórter; Estudantes falam sobre experiências com o uso do TQS.  
Palavras-chave: Empresa de software. Projetos estruturais. Engenharia Civil. Projeto arquitetônico. TQS (software). Edificação. Projeto de Edifícios em Concreto (disciplina). Aprendizagem baseada em problemas (metodologia de ensino).
- b) 06:23 JULGAMENTO SIMULADO: Passagem da apresentadora; Alunos simulam julgamento; Alunos falam da experiência em simular um julgamento; Alunos reunidos no auditório da Faculdade de Direito; Passagem da repórter. Palavras-chave: Simulação de julgamento. Curso de Direito. Metodologia ativa de aprendizagem.
- c) 09:56 PESQUISA FÍSICA: Passagem da apresentadora; Televisores expostos para venda em loja de eletroeletrônicos; Tela de artigo científico publicado em periódico em inglês; Passagem da repórter; Professor Alejandro Ayala esclarece o uso dos cristais líquidos; Professor Alejandro Ayala fala sobre a contribuição de sua pesquisa para as áreas de Física e da indústria de eletrônicos.  
Palavras-chave: Pesquisa em Física. Publicação de artigo científico. *Spectrochimica Acta* (periódico científico). Cristais líquidos. Indústria de eletrônicos. Qualidade de imagem. Televisão. LCD. Loja de eletroeletrônicos.

- d) 13:24 CASAS DE CULTURA: Passagem da apresentadora; Imagens de arquivo da fundação das Casas de Cultura na UFC; Fotografias antigas de professores reunidos; Fotografias antigas das Casas de Cultura da UFC; Fachadas dos prédios das Casas de Cultura da UFC; Coordenadora das Casas de Cultura da UFC fala sobre a importância de se aprender outros idiomas; Cruzamento da Avenida da Universidade com Avenida 13 de Maio; Alunos em aula de inglês; Alunos em aula de alemão; Estudante fala sobre a importância das Casas de Cultura da UFC; Passagem do repórter; Repórter fala sobre dados estatísticos de alunos formados nas Casas de Cultura da UFC; Coordenador da Casa de Cultura Alemã fala sobre convênios com instituições estrangeiras; Estudante fala sobre a oportunidade de intercâmbio na Alemanha.  
Palavras-chave: Casas de Cultura Estrangeira (fundação). Casas de Cultura Estrangeira (importância). Convênios internacionais. Parceria institucional. Alunos. Professores. Bolsas de estudo. Ensino de línguas estrangeiras. Aula de inglês. Aula de alemão.
- e) 18:03 III CIRCUITO UFC-ARTE: Passagem da apresentadora; Fachada do Theatro José de Alencar; Apresentação de dança no palco do Theatro José de Alencar; Maria Pinheiro fala sobre a proposta do evento; Exposição de telas pintadas por alunos do curso de Design e Moda da UFC; Professora Adriana Leiria fala sobre as pinturas em tela; Exposição de fotografias do projeto Fotografia Tátil; Exposição de fotografias em madeira e alto relevo; Performance do grupo Verso de Boca no palco do Theatro José de Alencar; Performance do grupo de dança popular Oré Anacã no palco do Theatro José de Alencar.  
Palavras-chave: Evento artístico e cultural. Circuito UFC Arte. Espetáculo teatral. Theatro José de Alencar. Exposição de arte. Pintura em tela. Exposição em Braille. Fotografias em Braille. Projeto Fotografia Tátil (curso de Arquitetura). Grupo Verso de Boca (curso de Letras). Grupo de Dança Popular Oré Anacã (curso de Dança). Danças regionais.

Da análise de conteúdo, constatamos que as atividades e coberturas de eventos de ensino, pesquisa e extensão universitária são retratadas fidedignamente em cada reportagem do Programa UFCTV. Mesmo para aquelas matérias em que o repórter não pode, por algum motivo, deslocar-se até o local, há *videotapes* com nota coberta, isto é, com a fala da apresentadora sobre as imagens em movimento, estas apresentando os destaques da semana. Dos quatro programas analisados, três apresentaram a retranca DESTAQUES DA SEMANA:

- a) UFCTV\_20170604: Passagem da apresentadora; Nota coberta do lançamento da Revista Encontros Universitários no auditório Rachel de Queiroz; Nota coberta da realização de seminário de pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Economia.  
Palavras-chave: Revista Encontros Universitários. Seminário de pesquisa. Programa de Pós-Graduação em Economia.
- b) UFCTV\_20170611: Passagem da apresentadora; Nota coberta da cerimônia de posse de novos servidores da UFC; Reitor Henry Campos entrega termo de posse aos novos servidores; Servidores recém-ingressos na UFC reunidos no

auditório da Reitoria; Nota coberta da mesa-redonda sobre avaliação de políticas públicas no Nordeste; Alunos reunidos no auditório do Departamento de Zootecnia da UFC; Nota coberta do terceiro encontro Norte-Nordeste de fundações de apoio às instituições de ensino superior e de pesquisa científica; Professor Jesualdo Farias participa do terceiro encontro Norte-Nordeste de fundações de apoio às instituições de ensino superior e de pesquisa científica; Nota coberta do painel promovido pelo Colégio de Estudos Avançados; Colégio de Estudos Avançados discute ciência e criatividade em evento científico; Professor Custódio Almeida compõe mesa-redonda em evento do Colégio de Estudos Avançados.

Palavras-chave: Posse de servidores. Mesa-redonda. Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC). Palestra. Colégio de Estudos Avançados. Eventos científicos.

- c) UFCTV\_20170625: Nota coberta da realização do III Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido; Professor Antônio Gomes de Souza Filho compõe mesa redonda em evento científico; Professores e estudantes reunidos em auditório; Nota coberta da Fête de la Musique na Casa de Cultura Francesa; Coral de flautas se apresenta na Casa de Cultura Francesa; Alunos reunidos em sala de aula na Casa de Cultura Francesa; Nota coberta do seminário de planejamento a prestação de contas promovido pelo Cine Ceará; Nota coberta do II Colóquio Corpo, Subjetividade e Sociedade realizado no auditório da Reitoria; Vice-Reitor Custódio Almeida compõe mesa-redonda no colóquio; Nota coberta do PROGEP em *Campi*; Equipe da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFC reunida em evento no *Campus* de Russas com o PROGEP em *Campi*; Nota coberta do XVI Congresso dos Secretários Municipais de Saúde do Ceará e V Congresso Brasileiro de Direito e Saúde; Reitor Henry Campos participa de evento na área da saúde; Nota coberta da discussão sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFC; Servidores docentes e técnico-administrativos reunidos no auditório da Reitoria.

Palavras-chave: Cobertura de eventos. Evento científico. Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido. Grupo de pesquisa e extensão em manejo de água e solo no semiárido. Mesa-redonda. Casa de Cultura Francesa. Fête de la Musique. Evento cultural. Coral de flautas. Cine Ceará. Casa Amarela Eusélio Oliveira. Laboratório de avaliação e pesquisa qualitativa em saúde. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Secretários municipais de saúde. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A partir da decupagem, construímos, de fato, uma nova dimensão textual. Constatamos ainda que a decupagem é uma técnica que complementa e, na prática, antecede a atribuição das palavras-chave. Extrair os nomes dos entrevistados e suas atribuições também foi primordial na descrição audiovisual, assim como destacar os nomes da apresentadora, produtora e dos repórteres e cinegrafistas do Programa UFCTV.

#### 4. Considerações finais

Neste artigo, definimos categorias e subcategorias para coleta de dados e análise de conteúdo audiovisual, comprovando que as fases do método proposto por Laurence Bardin são aplicáveis a pesquisas com texto, áudio e imagens em movimento. As categorias e subcategorias que elencamos podem e devem ser expandidas, a depender, obviamente, do objeto de estudo da pesquisa com informação audiovisual. Ainda que tenhamos escolhido um programa de televisão para embasar a construção do instrumento, a metodologia demonstrada é aplicável a qualquer tipo de acervo audiovisual, desde que sejam feitas as devidas adequações, como, por exemplo: inserir os nomes de roteiristas e figurinistas na análise de documentários ou espetáculos teatrais; de instrutores ou tutores na análise de videoaulas; de organizadores e palestrantes na análise da gravação de um evento científico, dentre outras possibilidades de metadados.

Na etapa de preenchimento dos dados, a técnica de decupagem deve ser explorada sob o maior nível de detalhe possível, no intuito de descrever as minúcias presentes no texto, no áudio e nas imagens em movimento. A decupagem é, na verdade, a base para a descrição do conteúdo textual, sonoro e imagético dos acervos audiovisuais e, por isso, destaca-se como um dos metadados mais importantes do instrumento de pesquisa. Desse modo, é impossível dissociarmos os três elementos da informação audiovisual, pois o registro da análise audiovisual refletirá o conteúdo fidedigno do material, que deve ser pesquisável em futuras ocasiões que se fizerem necessárias durante o andamento de uma pesquisa.

Embora tenhamos escolhido a categoria televisivo para a construção do instrumento de pesquisa, consideramos que a sua estrutura poderá ser adaptada para a coleta de dados acerca dos demais tipos de acervos audiovisuais, tais como cinematográfico, sonoro, instrucional, eventos, cultural e artístico (conforme a Figura 2), que se constituem como patrimônio audiovisual (Hidalgo Goyanes, 2014) da universidade. No entanto, reforçamos que serão necessárias alterações significativas que influenciarão na escolha dos metadados e nas orientações para a coleta de dados. Visando facilitar essas alterações, o *Evernote* disponibiliza as opções de duplicar, copiar ou mover a nota criada, que poderão ser exploradas na medida em que o pesquisador alimentar a sua conta.

Nesse sentido, recorreremos à opção Duplicar Nota quando reutilizamos a nota intitulada CASAS DE CULTURA como uma nova nota criada e que, portanto, recebeu o título de um outro *videotape* exibido pelo programa analisado. Nesse caso, a nota duplicada permaneceu no mesmo caderno, visto que se tratou de uma matéria exibida no mesmo dia em que a reportagem CASAS DE CULTURA foi ao ar. A estrutura do instrumento foi a mesma, porém os dados preenchidos corresponderam a uma outra matéria analisada.

Utilizamos a opção Copiar para Caderno quando houve mais cadernos criados, ou seja, quando alimentamos a conta com os dados referentes a programas de outras datas de exibição, cujos títulos dos cadernos receberam os seguintes códigos: UFC-TV\_20170604; UFCTV\_20170611; UFCTV\_20170625. A nota foi copiada de um caderno para outro com a mesma finalidade da duplicação: reaproveitar a estrutura do instrumento, mas alterando os dados coletados a partir da análise de conteúdo dos outros programas. Se, porventura, o pesquisador equivocar-se no preenchimento dos dados de uma nota, será possível recorrer à opção Mover para Caderno, que faz com que a nota seja removida de um caderno para outro.

Consideramos, por fim, que a importância do instrumento de coleta de dados construído neste artigo vai ao encontro não apenas da nossa proposta de pesquisa, mas também de estudos que tenham na informação audiovisual a sua base de fundamentação e aplicação, seja nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação ou em outras áreas do conhecimento.

## 5. Bibliografia

- Aronchi de Souza, José Carlos. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004.
- Bardin, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- Caldera Serrano, Jorge. “Resumiendo documentos audiovisuales televisivos: propuesta metodológica”, *Perspectivas em Ciência da Informação*, vol. 19, nº 2, 2014, pp. 147-158.
- Caldera Serrano, Jorge y Arranz Escacha, Pilar. *Documentación audiovisual en televisión*. Barcelona: Editorial UOC, 2013.
- Edmondson, Ray. *Arquivística audiovisual: filosofia e princípios*. Brasília: UNESCO, 2017.
- Frohmann, Bernd. “O caráter social, material e público da informação”. In Fujita, Mariângela Spotti Lopes; Marteleto, Regina Maria y Lara, Marilda Lopes Ginez de. *A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais nos processos de produção, acesso e disseminação da informação*. São Paulo: Fundepe, 2008, p. 19-34.
- Hidalgo Goyanes, Paloma. “El archivo audiovisual de RTVV: patrimonio audiovisual de la humanidad”, *Métodos de información*, II época, vol. 5, nº 8, 2014, pp. 17-30.
- International Federation of Library Associations and Institutions. *Guidelines for audiovisual and multimedia collection management in libraries (draft)*. The Hague, 2017.
- Jenkins, Henry. *Cultura da convergência*. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009.
- Joly, Martine. *Introdução à análise da imagem*. 14ª ed. Campinas: Papirus, 2012.
- López de Quintana Sáenz, Eugenio. “Rasgos y trayectorias de la documentación audiovisual: logros, retos y quimeras”, *El profesional de la información*, vol. 23, nº 1, 2014, pp. 5-12.
- Pombo, Olga. “Epistemologia da interdisciplinaridade”. *Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste*, vol. 10, nº 1, 2008, pp. 9-40.
- Rodríguez Bravo, Ángel. *A dimensão sonora da linguagem audiovisual*. São Paulo: Senac, 2006.